



XIV CONGRESO INTERNACIONAL DE COSTOS

II Congreso Colombiano de Costos y Gestión

*Los costos y la gestión en la ruta
de la innovación y el conocimiento!*

REVISTA ENFOQUE CONTÁBIL: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE GERENCIAL

Autores:

Antonio Carlos Vaz Lopes
antoniovazlopes@hotmail.com

Gabriela Borges Silveira
gabi_confiante@yahoo.com.br

Robson Benedito Farias
farias.robson@gmail.com

Área temática:

Docencia universitaria en contabilidad de costos y de gestión

Medellín, Colombia, Septiembre 9, 10, 11 de 2015

Convocan:



FACULTAD DE
CIENCIAS ECONÓMICAS
DEPARTAMENTO DE
CIENCIAS CONTABLES



Resumo

Os periódicos científicos são responsáveis pela comunicação da produção científica para a sociedade. A produção científica na área de contabilidade de gerencial tem sido estudada por diversos pesquisadores que destacaram um aumento significativo de publicações. Esse trabalho tem por objetivo identificar e analisar as características dos artigos científicos da área de contabilidade gerencial em um dos periódicos mais antigos da contabilidade no Brasil a Revista Enfoque Contábil. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa Utilizou-se o modelo bibliométrico para levantar características dos artigos como total de artigos publicados, número de autores por artigo, características as áreas dos artigos com base no modelo de Shields (1997). Dentre os resultados verificou-se a predominância do tema contabilidade de custos e gerenciamento de custos e que a maioria das pesquisas são realizada por mais de um autor.

1. Introdução

Nos últimos anos a pesquisa no Brasil tem experimentado um grande crescimento em todas as áreas de conhecimento. A pesquisa na área de contábil vem registrando crescimento em todas as áreas principalmente com aumento significativo de cursos de pós-graduação *stricto sensu* que passou a ser ofertada em todas as regiões do país. Esse crescimento foi relatado por Silva Oliveira (2005) que atribuíram esse crescimento ao aumento de interesse de pesquisadores, professores e estudantes que buscam analisar os fenômenos e as mudanças que tem ocorrido na essa área de conhecimento.

Junto com a essa expansão surgiram necessidade de novas fontes de divulgação dos resultados da pesquisa como anais de congressos composto por materiais em fase de elaboração submetidos a criticas dos pares que participam das sessões de apresentação a revistas científicas onde são pesquisas já amadurecidas após criticas dos pares. Nesse sentido os periódicos científicos são considerados uma das principais fontes de difusão de trabalhos científicos a comunidade acadêmica e desempenha um papel fundamental para crescimento de qualquer área de conhecimento científico Batistela, Bonacim e Martin (2008).

A revista Enfoque- Reflexão Contábil (E-RC) é uma das revistas mais antigas da área contábil, surgiu no Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá (UEM) em 1990, com objetivo de servir do meio de comunicação para a comunidade da região e continua hoje publicando artigos de pesquisadores nacionais e internacional em todas as áreas de conhecimento.

Araújo, Santana, Araújo e Oliveira (2013) analisou os artigos científicos publicado na Revista Enfoque reflexão contábil de 1990 a 2011 e verificou que é os autores são predominantemente masculino (77,5%) e que os principais autores são do estado do Paraná (39%) e a contabilidade gerencial como mais vistos com (26,5%);

Dessa forma este trabalho foi motivado por conhecer de forma detalhada as pesquisa realizadas na área de contabilidade gerencial em uma das revistas mais antigas da área de contábil do brasil e que nos últimos anos tem crescido as publicações nessa área. Dessa forma surge a seguinte questão de pesquisa: **Qual o perfil dos artigos publicados em contabilidade gerencial na Revista Enfoque-Reflexo contábil?**

Assim o objetivo geral deste artigo é fazer uma investigação bibliométrica das publicações da Revista (E-RC) sobre CG nos dez últimos anos. O estudo foi estruturado

da seguinte forma além dessa introdução o referencial teórico, a metodologia seguido de apresentação e discussão dos resultados e ainda as considerações finais sobre o artigo.

2. Revisão da Literatura

2.1 Contabilidade Gerencial: Conceitos e Características

A contabilidade gerencial mede e relata informações financeiras e não financeiras que ajudam os gestores a tomar decisões para alcançar os objetivos da organização (HORNEGREN, DATAR e FOSTER 2004, p.2). De acordo com Guerreiro, Frezatti e Casado (2006, p. 10) a Contabilidade Gerencial possui justamente a missão de “prover informações adequadas para que os tomadores de decisões maximizem o resultado econômico de suas decisões”.

A contabilidade gerencial segundo Louderback, Holmen, & Dominiak (2000) é processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação da informação financeira usada pelos gestores para planejamento, avaliação e controle. A informação financeira possibilita aos gestores, de um lado, o uso apropriado de recursos, de outro lado, a prestação de contas (accountability) decorrente desse uso.

A contabilidade gerencial, assim como as outras áreas organizacionais, passou por profundas mudanças, principalmente, a partir dos anos de 1980, com a publicação do livro *Relevance Lost*, de Johnson e Kaplan (1987). A obra chama atenção das limitações desse ramo da contabilidade em atender às demandas dos usuários no novo ambiente organizacional, para atingir seu objetivo que é prover informações para dar apoio às necessidades dos gestores internos da organização

Essa publicação contribuiu para uma nova configuração da contabilidade gerencial como linha de pesquisa independente. Na busca por melhor atendimento às necessidades dos seus usuários, foram desenvolvidos ou aprofundados diversos sistemas inovadores de controle de gestão nas últimas três décadas, entre eles Custeio Baseado em Atividades (ABC), Gestão Baseada em Atividades (ABM), *Balanced Scorecard* (BSC), *Target Costing* (TOQ), *Levers of control*, *Custeio Kaizen*, entre outros (ABERNETHY; BOUWENS, 2005; AX; BJORNENAK, 2005; MODELL, 2009).

De acordo com Padoveze (1999), a Contabilidade Gerencial foi desenvolvida a partir de quatro estágios reconhecíveis:

(i) Estágio 1 – antes de 1950, a Contabilidade Gerencial era bastante técnica, tendo como o foco a determinação do custo e controle financeiro, por meio do uso das tecnologias de orçamento e contabilidade de custos;

(ii) Estágio 2 – por volta de 1965, a Contabilidade Gerencial passou a fazer previsões de informações. Nesse estágio, o foco foi mudado para o fornecimento de informação para o controle e planejamento gerencial, pelo uso de tecnologias como análise de decisão e contabilidade;

(iii) Estágio 3 – por volta de 1985, a atenção foi focada na redução do desperdício de recursos usados nos processos de negócios, fazendo uso das tecnologias de análise do processo de administração estratégica de custos;

(iv) Estágio 4 – por volta de 1995, a atenção foi mudada para a geração ou criação de valor pelo uso efetivo de tecnologias como exame dos direcionadores de valor ao cliente, valor para o acionista, e inovação organizacional.

A contabilidade gerencial objetiva ser abrangente e concisa; ao mesmo tempo, ajustando-se constantemente para se adaptar às mudanças tecnológicas, às necessidades dos gestores e às novas abordagens das outras áreas funcionais dos negócios (LOUDERBACK et al., 2000).

Com base nos conceitos expostos podemos entender que a contabilidade gerencial cuja a missão é atender as necessidades informacionais dos diversos usuários internos para auxiliar no seu processo decisório e para isso precisa se adaptar para atender as demandas organizacionais.

3. Metodologia

Esse artigo pode ser classificado em relação a abordagem metodológica como uma pesquisa exploratória, de caráter quantitativo e descritivo em relação aos seus objetivos por descrever as principais características da publicação científica da área de contabilidade gerencial.

Também adotou a técnica de análise bibliométrica para traçar o perfil de publicação da Revista científica objeto de estudo. Para a coleta de dados foram considerados os artigos da área de contabilidade gerencial publicados na Revista Enfoque-Reflexão Contábil entre os anos 2005 a 2014. Foram utilizados nesse trabalho artigos com título e as palavras-chave com o termo: “Contabilidade Gerencial” posteriormente estendeu a pesquisa com as palavras constantes nas tipologias e subtipologias apresentados por Shields (1997) como: Sistemas de Controle Gerencial,

Contabilidade de custos, Gerenciamento de Custos Informações e Sistemas de Contabilidade Gerencial, Orçamento de Capital, Decisão de Investimentos de capital e decisão de investimentos. Esse critério possibilitou a seleção de 44 artigos que constitui a amostra dessa pesquisa.

A opção pelo conteúdo de periódicos, justifica-se por constituir um conjunto de publicações já amadurecidas. Os artigos publicados nos anais de congressos representam materiais submetidos ao debate entre os pares, *workingpapers* dados à crítica acadêmica com objetivo de gerar conhecimento a partir da troca de experiência entre os participantes das sessões.

4. Análise de resultados

O objetivo desta seção é apresentar e analisar as características do estudo bibliométrico dos 44 artigos da área de contabilidade gerencial publicados na (E-CR).

4.1 Análise Temporal dos Artigos

O objetivo da análise temporal é identificar a distribuição cronológica dos artigos publicados na (E-RC) na área de Contabilidade Gerencial.

A tabela 1 apresenta a distribuição cronológica da publicação dos artigos.

Ano	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Frequência	2	8	4	6	3	2	1	6	6	6
Frequência %	4,5%	18%	9%	14%	7%	4,5%	2%	14%	14%	14%

Tabela 1: Distribuição anual dos artigos E-RC – 2005 a 2014

Fonte: Dados da Pesquisa 2015.

A partir da análise temporal, observa-se que em todos os anos analisados a revista (E-RC) publicou artigo na área de contabilidade gerencial com a média de 4,4 artigos por ano. O maior número de artigo publicado ocorreu em 2006 com 08 artigos (18%) de frequência, em seguida quatro anos tiveram 6 publicações cada e 2011 e 2010 foram os anos que apresentaram as menores quantidade de artigos publicados 1 e 2 respectivamente. Nos três últimos períodos o número de artigos manteve constante com seis artigos cada. Como pode ser observado no figura 01.

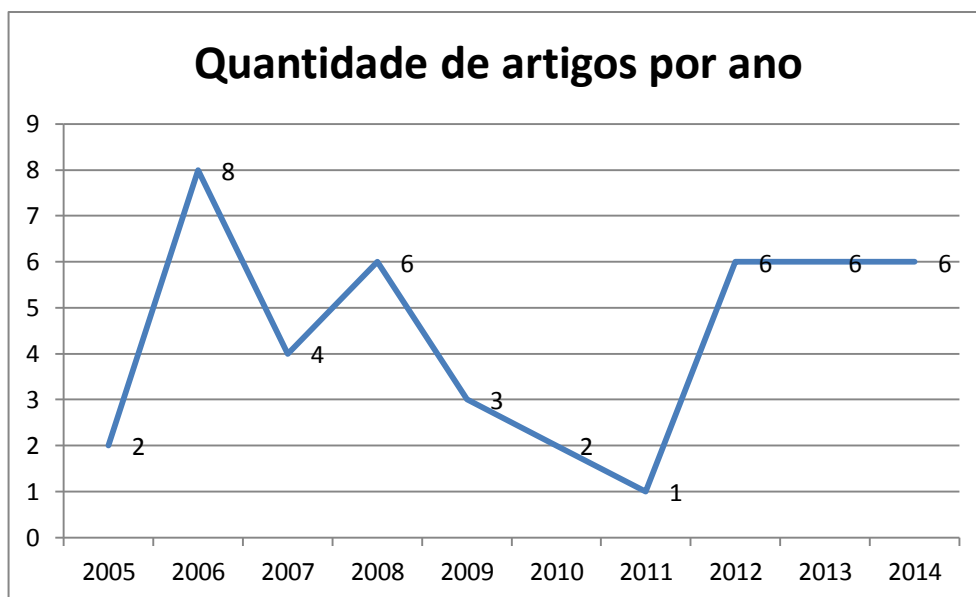


Figura 1: Quantidade de artigos por ano
 Fonte: Dados da pesquisa

4.2 Composição das autorias

A pesquisa revelou que os trabalhos sobre a Contabilidade Gerencial publicados na (E-RC) foram predominantemente de coautorias (97,27%), sendo (36,4%) dos trabalhos realizados por dois autores (34,1%) elaborado por três autores e (22,7%) por quatro autores. Esse resultado assemelha aos resultados obtidos por Ribeiro (2013) na Revista de Contabilidade e Organizações.

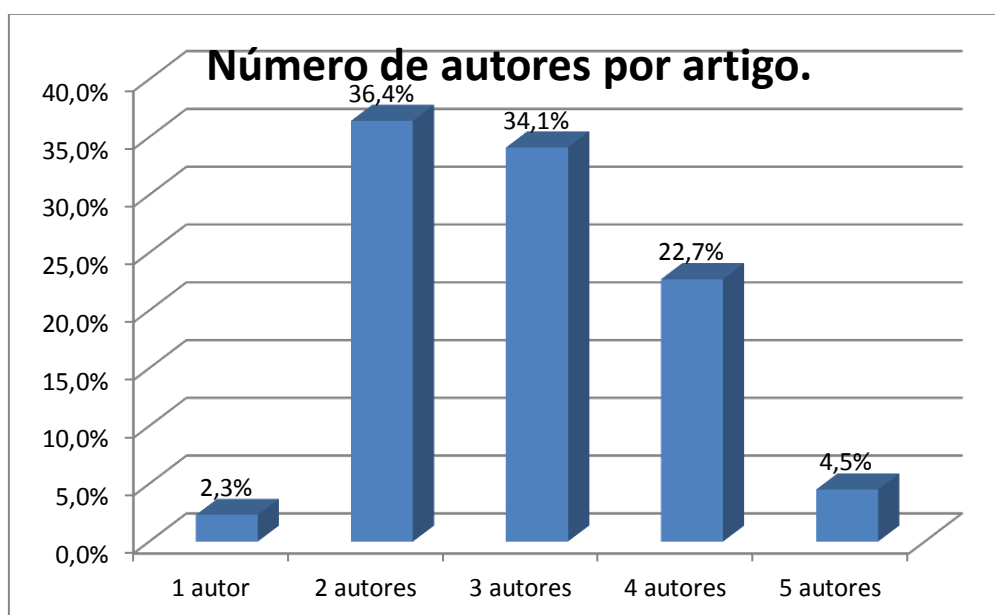


Figura 2: Número de autores por artigo
 Fonte: Dados da pesquisa

4.3 Instituição de Ensino Superior com maior produção

O objetivo deste tópico é apresentar as Intuições de Ensino Superior com maior quantidade de autorias na área de Contabilidade Gerencial no período de dez anos (2005-2014) analisados na (E-RC) dos autores de acordo com o seu vínculo institucional quando os artigos foram publicadas. Verificou-se de acordo o figura 03 que a Universidade Estadual de Maringá (UEM) foi a instituição mais produtiva em relação ao quantidade de artigos publicados com 12 artigos. Esse resultado reforça a tendência identificada nos trabalhos semelhantes realizados em revistas de Contabilidade como *Brazilian Business Review* (BBR) editada pela (FUCAPE), a Revista Vista & Revista (CV&R) editorada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Revista Contemporânea de Contabilidade (RCC) editorada pela Universidade Federal de Santa Catarina em todas elas a instituição responsável pela editoração da revista é aquela com maior número de publicação. A Universidade Federal do Paraná (UFPR) aparece em segundo lugar com 8 trabalhos. O predomínio do Estado do Paraná onde fica a sede da Revista também foi identificado por Perdigão et al 2010 ao analisar a Revista de Contabilidade Gestão e Governança (CGG) em que o Estado sede da Revista foi o estado mais produtivo. A USP com 7 artigos aparece na terceira posição a semelhança dos outros trabalhos é a instituição com maior produção.

Destaca-se ainda a Fundação Universidade Regional de Blumenau em quarto lugar com seis artigos e na quinta posição a Universidade Federal de Santa Catarina com quatro publicações. As cinco instituições juntas participaram de 52,2% das pesquisas. Ressalta-se que com exceção da UEM editora da revista as quatro instituições possuem programa de Mestrado e Doutorado em Contabilidade e estima-se que parte desses artigos tenha sido publicada em parceria entre professor cadastrado em programas de pós-graduação *stricto sensu* e alunos orientandos. Ressalta-se ainda que das cinco instituições mais profícuas 4 são da região Sul (UEM, UFPR, FURB e UFSC) e uma da região Sudeste a USP.

Esse resultado está de acordo com os resultados encontrado por Ribeiro (2013) em que as instituições mais publicaram possuem programas de pós-graduação *stricto sensu* de todas as regiões do país.

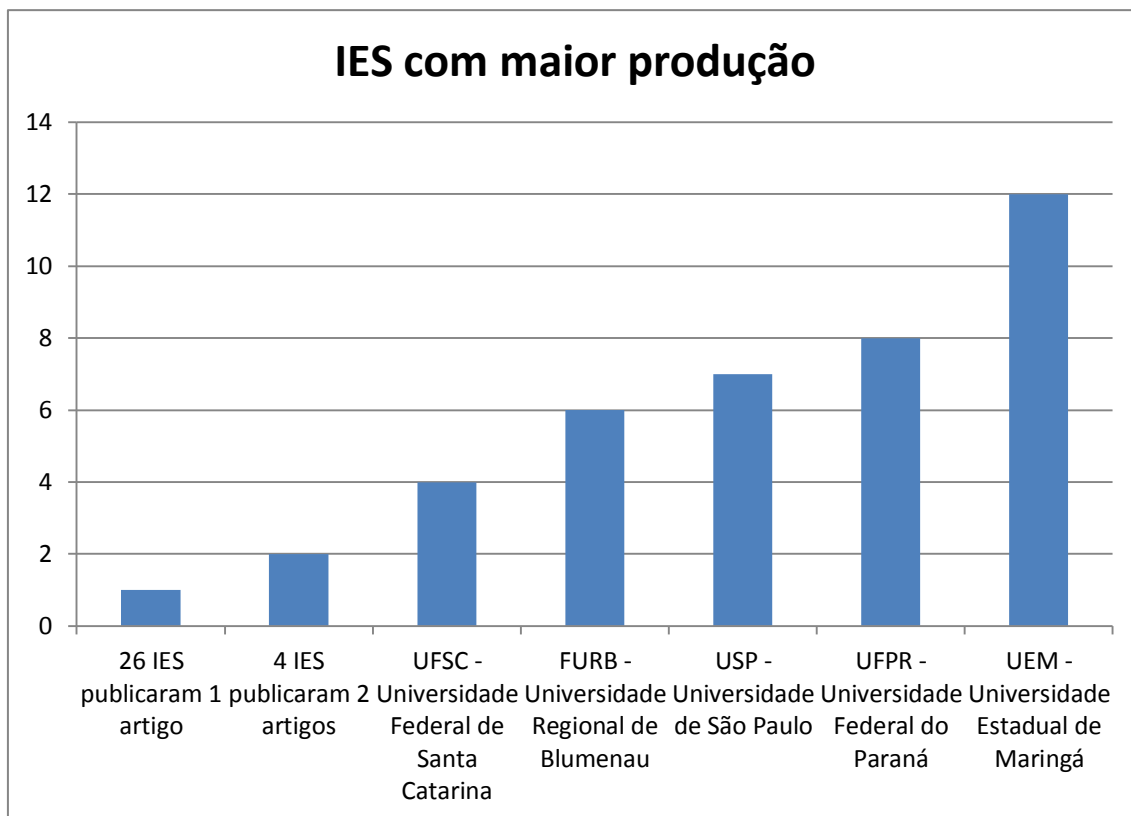


Figura 03: IES com maior produção
 Fonte: Dados da pesquisa

A figura 04 apresenta os autores com maior número de pesquisas publicadas na (E-RC) na área de Contabilidade Gerencial. Os autores Beuren (UFPR), Espejo (UFPR) e Rivelino (UEM) com três trabalhos cada são os pesquisadores que mais publicaram na área de contabilidade gerencial na revista (E-RC) seguido por cinco autores Marques (UEM), Camacho (UEM) Faria (USJT/USCS), Crozatti (USP), Scarpin (FURB) com dois artigos cada. Juntos, aparecem em 40,9% da produção total (participação em 19 artigos). Deve-se destacar que a pesquisadora Ilse Maria Beuren, foi considerada a mais profícua nos trabalho de Batistella, Bonacim e Martins (2008).

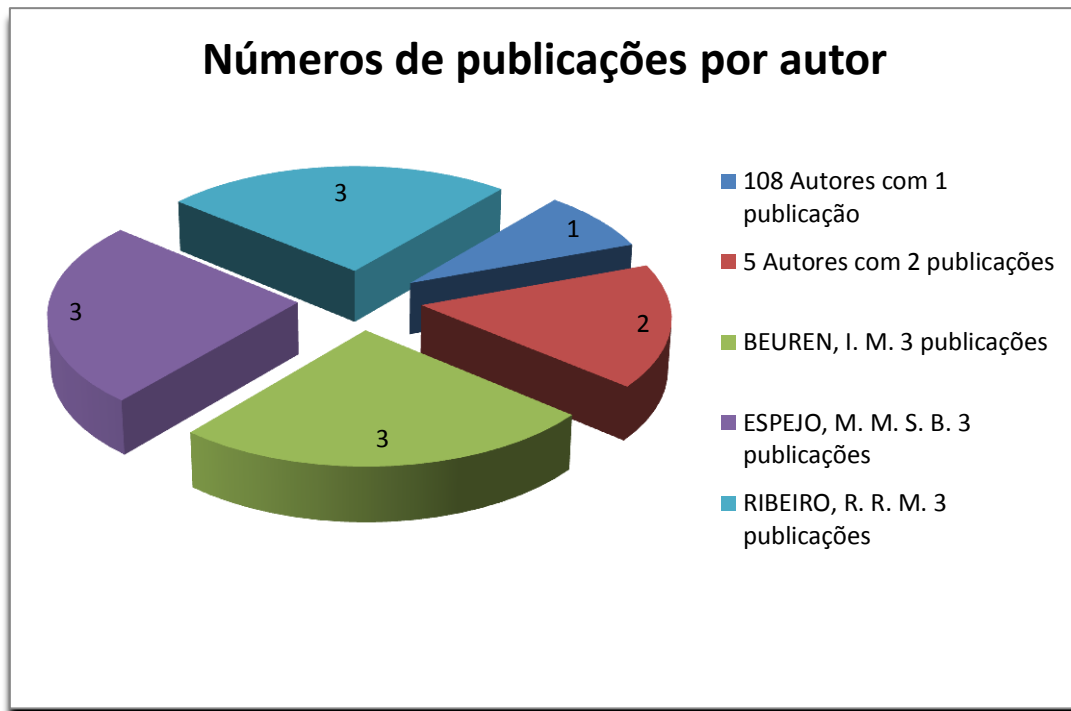


Figura 04: Autores que mais publicaram
 Fonte: Dados da pesquisa

Investigou-se a abordagem metodológica utilizada pelos autores para elaboração das pesquisas selecionadas mais especificamente em relação ao problema de pesquisa e ao objetivo do estudo. Para o levantamento destas informações, foram analisados todos os artigos a fim de identificar qual a estratégia utilizada.

Em relação ao problema de pesquisa de acordo com Richardson (2008) a pesquisa classifica-se como Quantitativo, Qualitativo e Mistos (qualitativo e quantitativo ao mesmo tempo). Observa-se com base na figura 04 a predominância do método qualitativo responsável por (72,7%), o método quantitativo com (22,7%) e o método misto com apenas (4,6%) Esse resultado é convergente com a pesquisa realizada por Ribeiro (2012) na BBR com (80,6%) RCC (74,2%) e REPEC (71,7%)

Deve ressaltar nos seis primeiros anos analisados (2005-2010) dos 25 trabalhos publicados apenas um trabalho utilizou a abordagem quantitativa o que representa 4% do total. Nos período (2011-2014) houve um aumento significativo na utilização da abordagem quantitativa no artigos publicados atingindo o total de nove artigos ultrapassou a abordagem qualitativa que foi utilizada em oito artigos e a abordagem mista com dois artigos.

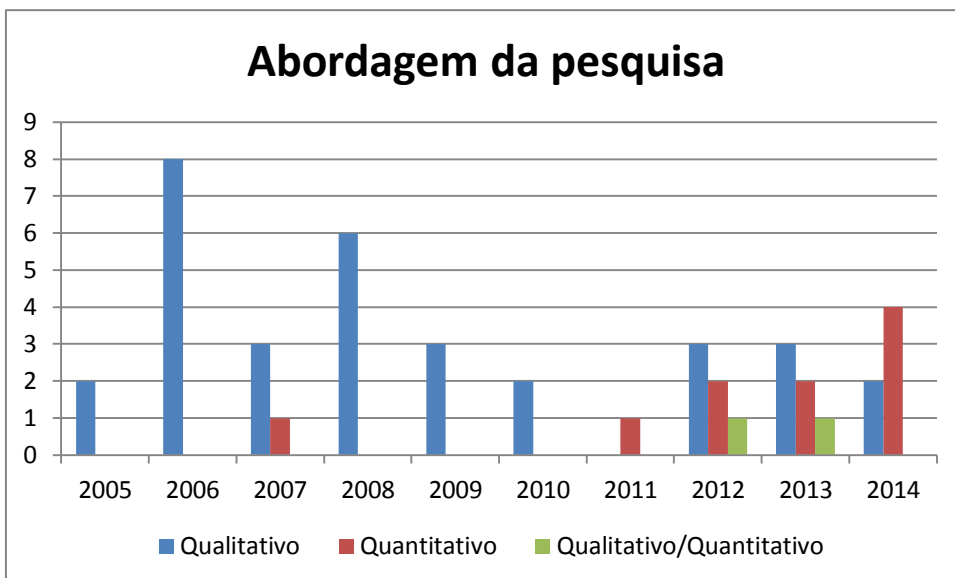


Figura 05: Abordagem da pesquisa em relação ao problema de pesquisa
 FONTE: Dados da pesquisa

O artigo também investigou a abordagem da pesquisa utilizada nos artigos publicados em relação aos objetivos de pesquisa e verificou-se de acordo com a figura seis que a maioria das pesquisas 52% utilizaram pesquisa do tipo exploratório seguida da abordagem exploratório com 45% enquanto a pesquisa explicativa foi utilizada em apenas 3% utilizam a abordagem explicativa. Observa-se na figura 07 que nos últimos anos houve uma inversão na utilização da abordagem de pesquisa com a redução da pesquisa exploratória e o crescimento das pesquisas descritivas e explicativas.

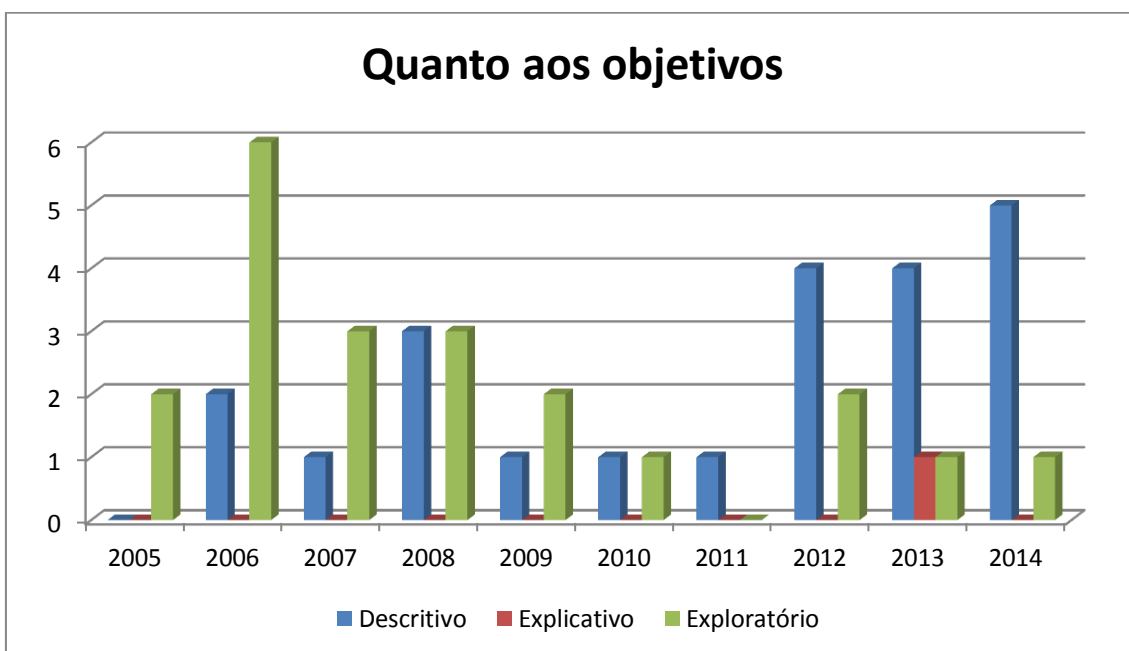


Figura 06: Quanto aos objetivos
 FONTE: Dados da pesquisa

FONTE: Dados da pesquisa

O trabalho também utilizou a nuvem para visualização das de palavras-chaves que segundo Francisco (2011) é um mecanismo de visualização de dados linguísticos que mostra a frequência com que as palavras aparecem em determinado contexto. O artigo destacou as seguintes palavras: contabilidade, custos, gerencial, gestão, ensino, processo, controle, controladoria, indicadores, desempenho custeio entre outros, o que remete à Lei de Zipt, que calcula a frequência de ocorrências das palavras visando criar e evidenciar o tema científico que é mais contemplado nas pesquisas (EGGHE, 2005). Os artigos foram analisados de acordo com a classificação proposta por Shields (1997). A tabela 02 apresenta a distribuição dos artigos por tipologia:

Tipologia	Frequência	% Frequência
Sistema de Controle Gerencial	11	25%
Contabilidade de Custos	10	23%
Gerenciamento de Custos	8	18%
Informações e Sistemas de Contabilidade Gerencial	3	7%
Orçamento de capital e decisão de investimentos	4	9%
Teorias e Metodologias de Pesquisa	5	11%
Outros	3	7%
Total	44	100%

Verifica-se que foram publicados artigos em cada uma das tipologias proposta por Shields (1997) sendo a área de Sistema de Controle Gerencial SCG com 25% do total dos artigos publicados nessa área seguido de perto da Contabilidade de Custos com 23% e gerenciamento de custos com 18%. Esses resultados corroboram a tendência dos estudos brasileiros seguirem a mesma linha de pesquisa dos artigos publicados nos periódicos internacionais, conforme resultado do trabalho de Faro e Silva (2008) e também de Shields (1997) provavelmente, é consequência do aumento da competitividade entre as empresas, o que demanda a necessidade de maior mensuração e gerenciamento, a fim de maximizar a riqueza dos acionistas, porém a diferença entre o SCG e a contabilidade de custo não é tão grande como foi revelado os dos artigos supracitados.

4 Considerações finais

A bibliometria tem sido utilizada em varias áreas de conhecimento como um método importante para avaliar a prática de produção científica, principalmente para conhecer e entender o estado d arte de uma determinada área de conhecimento ou teoria,

Nesse sentido essa pesquisa teve como objetivo levantar a produção científica na área de contabilidade gerencial na Revista ER-C no período de 2005-2014 e foram identificados 44 artigos que enquadravam nessa temática. Verificou-se que em todos os anos analisado foi publicado artigos nessa área e que a maior produção foi em 2006 com oito artigos e menor em 2011 com apenas um artigo, porém nos últimos três anos a quantidade de artigo publicado se manteve em seis por ano.

Em relação as instituições com maior produção é a UEM responsável pela editoração da revista e as instituições da região Sul que possui programas de pós-graduação stricto sensu em contabilidade além da USP a principal instituição do país que juntas contribuíram com 52% dos artigos publicados nessa temática. A quantidade de autores por publicação observou-se que a grande maioria dos trabalhos foram elaborados em parcerias sendo a parceria formada por três autores o de maior peso 36,4% seguido de perto por dois autores 34,1% e apenas em 4,5% com 5 autores limite máximo de numero de autores encontrado nas publicações.

Os pesquisadores Ilse Maria Bueren, Marcia M. Espejo e Roberto Rivelino Martins Ribeiro foram os com maior presença nos trabalhos da área de contabilidade gerencial. A abordagem da pesquisa foi predominante qualitativa utilizado em 72% do total dos trabalhos realizados e em 22% a abordagem quantitativa, ressalta-se que essa abordagem foi utilizada nos últimos quatro anos, período que foi utilizado em duas ocasiões o método misto que combina as abordagens qualitativa e quantitativa.

Dessa forma este artigo contribuiu para atingis seus objetivos de traçar o perfil das publicações de contabilidade gerencial na (E-RC) a partir dos 44 artigos analisados e possa servir de base para novos estudos mais profundos.

Pode-se concluir ainda que os artigos publicados na área de contabilidade gerencial reflete a produção da área contábil nos últimos 10 anos ajudando assim a entender o pensamento contábil gerencial nacional. Podemos apontar como fator limitador desse trabalho a quantidade de artigo analisados que deixou de explorar os primeiros anos de publicação da revista que iniciou em 1990, além disso, realizar uma análise sociometria.

Referencias

- AGUIAR, A. B.; GUERREIRO, R. Processos de persistência e mudança de sistemas de contabilidade gerencial: uma análise sob o paradigma institucional. **Universo contábil**, v. 4, n. 3, p. 06-24, jul./set. 2008.
- ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em contabilidade gerencial nos EnANPADS de 2003 a 2008. **Universo contábil**, v. 6, n. 3, p. 29-44, jul./set. 2010.
- ARAÚJO, E. A. T.; OLIVEIRA, V. C.; SILVA, W. A. C. **Estudo bibliométrico da produção científica sobre contabilidade gerencial**. In: XII SEMINÁRIO EM ADMINISTRAÇÃO. Anais. São Paulo, set. 2009.
- ATKINSON, A. *et al.* **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.
- BARBOSA, E. T. *et al.* **Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no Período de 2003 a 2006**. In: CONGRESSO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, São Paulo, 2008.
- BATISTELLA, F. D.; BONACIM, C. A. G.; MARTINS, G. de A. Contrastando as produções da Revista Contabilidade & Finanças (FEA-USP) e Revista Base (Unisinos). **Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 84-101, 2008.
- BEUREN, I. M.; GRANDE, J. F. **Mudanças de práticas de contabilidade gerencial identificadas com aplicação da análise de discurso crítica no RA de Empresa Familiares**. In: CONGRESSO DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, São Paulo, 2009.
- BEUREN, I. M.; ERFURTH, A. E. Pesquisa em contabilidade gerencial com base no futuro, realizada no Brasil. **Contabilidade, gestão e governança**, Brasília, v. 13, n. 1, p. 44-58, jan./abr. 2010.
- EGGHE, L. Zipfian and lotkaian continuous concentration theory. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 56, n. 9, p. 935-945, 2005.
- FARO, M. C. S. da; SILVA, R. N. S. da. A natureza da pesquisa em contabilidade gerencial análise bibliométrica de 1997 a 2007 nos principais periódicos internacionais. In: XXXII EnANPAD. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2008.
- FREZATTI, F.; AGUIAR, A. B. de; GUERREIRO, R. Diferenciações entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial: uma pesquisa empírica a partir de pesquisadores de vários países. In: XXX EnANPAD. **Anais...** Rio de Janeiro: EnANPAD, 2006.
- GUERREIRO, Reinaldo; FREZATTI, Fábio; CASADO, Tânia. Em Busca de um Melhor Entendimento da Contabilidade Gerencial - Conceitos da Psicologia, Cultura Organizacional e Teoria Institucional. **Revista Contabilidade & Finanças – RCF**, São Paulo: Edição Comemorativa, p. 7-21, set. 2006.
- HORNGREN, C. T.; DATAR, S. M.; FOSTER, G. **Contabilidade de Custos: uma abordagem gerencial**. v. 1. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- KAPLAN, R. S. The evolution of management accounting. *The Accounting Review*, 390-417, 1984.
- LOUDERBACK, J. G., Holmen, J., Dominiak, G. *Managerial accounting* (9.ed) Cincinnati: South-Western College Publ.2000.
- PADOVEZE, C. L. O papel da contabilidade gerencial no processo empresarial de criação de valor. **Caderno de Estudos**, n. 21. São Paulo, 1999.
- PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, gestão e governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86- 104, 2012.

RICHARDSON, R. J.; PERES, J. A. de S. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.

SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista Contabilidade & FinançasUSP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 39, p. 20-32, set./dez. 2005.

SHIELDS, M. Research in management accounting by North Americans in the 1990s. **Journal of Management Accounting Research**. v. 9, p. 3-60, 1997.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças, FEA/USP**. São Paulo, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

TEIXEIRA, A. J. C.; GONZAGA, R. P.; SANTOS, A. de V. S. M.; NOSSA, V. A utilização de ferramentas de contabilidade gerencial nas empresas do Estado do Espírito Santo. **BBR – Brazilian Business Review**, Vitória, v. 8, n. 3, Art. 6, p. 108-127, jul./set. 2011.